



Trabalho 1504

REFLEXÕES DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM POR MEIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE ACERCA DE CUIDADOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Tainá Soares Nunes¹; Mikael Henrique de Jesus Batista²; Micheli Magdalena Giongo³; Vitor Hugo Marques⁴; Maria Márcia Bachion⁵; Suelen Gomes Malaquias⁶

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a capacitação é um dos métodos comumente utilizados para fortalecer e integralizar conhecimentos, atitudes e práticas que fazem parte das organizações de saúde¹. A Educação Permanente em serviços de saúde é compreendida pela literatura especializada, como processo educativo aplicado às atividades laborativas, possibilitando o aprimoramento de habilidades e conhecimento técnico-científico dos trabalhadores da área da saúde em seu cenário de prática². Dentre as atividades do enfermeiro está a mediação de ações de educação permanente para a equipe de enfermagem, que deve ocorrer entre os profissionais que prestam atendimento a pessoas com feridas. Promover e estabelecer um programa de educação permanente demanda tempo para planejamento que por vezes o enfermeiro não dispõe prontamente. Para tanto, esta Ação de extensão se propõe a dar suporte técnico-científico para o desenvolvimento de atividades de educação permanente, a serem realizadas pela equipe de enfermagem, na área de avaliação e tratamento de feridas dos profissionais de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Jataí – Goiás. Trata-se de reformulação de uma Ação desenvolvida entre os anos de 2011 e 2012, que trouxe contribuições importantes, sendo que até aquele momento os profissionais não tinham capacitação sobre o tema desde 2009. Realizaram-se as atividades em dois módulos com duração de quatro horas sendo ministrados para enfermeiros e técnicos de enfermagem separadamente, devido ao enfoque que foi cogitado pela equipe executora para cada categoria, considerando suas respectivas especificidades técnicas e legais. Participaram 41,7% dos enfermeiros e 80,0% dos técnicos da rede municipal que atuam na atenção básica de saúde e rede hospitalar. Observou-se participação expressiva desses profissionais, em especial os que atuavam diretamente no cuidado com lesões, sendo que estes demonstraram interesse pelos temas e participaram ativamente nos processos de discussão e reflexão de suas práticas assistenciais. No entanto, perceberam-se dúvidas de situações práticas pontuais, difíceis de serem trabalhadas fora do cenário da prática, o que motivou retomar as atividades de forma mais sistematizada. Assim, a presente Ação está reformulada a partir das limitações identificadas e apontando para o uso de novas estratégias, com vistas a obtenção de mais resultados e que sejam mais intervenientes à prática profissional na área de avaliação e tratamento de feridas. **OBJETIVOS:** Oferecer subsídios à equipe de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Jataí – Goiás, para capacitação dos profissionais de enfermagem em avaliação e tratamento feridas; possibilitar maior interação entre os profissionais envolvidos na assistência e gestores; propiciar discussões sobre o atendimento realizados nas unidades de saúde aos clientes com feridas, com vistas à elaboração de

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Bolsista PROBEC. E-mail: tainá_sn18@hotmail.com

2. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET-Enfermagem. E-mail: Mikael.gyn@hotmail.com

3. Coordenação de Promoção e Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Jataí – Goiás. E-mail: micheligiongo@hotmail.com

4. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: vitor@yahoo.com.br

5. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: mbachion@gmail.com

6. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: sgmaquias@gmail.com



Trabalho 1504

políticas públicas que envolvam o atendimento e a educação continuada aos profissionais.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Trata-se de uma Ação de extensão cadastrada no Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEC) da Universidade Federal de Goiás, cujas atividades se encontram em desenvolvimento. Primeiramente, a equipe executora necessita ser capacitada em relação aos temas incluídos na avaliação e tratamento de feridas, com reuniões periódicas para estudos. Em seguida serão procedidas continuamente durante todo o período de desenvolvimento da Ação que está prevista até agosto de 2014. As etapas são: Fase 1- Levantamento da realidade junto a gestores e profissionais, Fase 2- Planejamento das intervenções, Fase 3- Implementação das atividades planejadas, Fase 4- Avaliação sistematizada das atividades desenvolvidas, à medida que forem implementadas. As intervenções, na Fase 2, serão realizadas conforme planejamento prévio conforme cada demanda identificada utilizando as seguintes estratégias, isolada ou conjuntamente: módulos teórico-práticos, oficinas, consultorias em casos específicos da prática assistencial e educação matricial. **RESULTADOS:** Atualmente, a equipe executora encontra-se na fase de capacitação prévia, sendo que já foram realizados, encontros para discussões iniciais acerca do planejamento das ações educativas propostas no projeto. Neste mesmo período, foi solicitada uma atividade de capacitação para a equipe de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde de Jataí – Goiás, após levantamento da realidade e identificação de demandas por uma integrante da equipe executora. Nesta ocasião, observaram-se limitações no desempenho das atividades relacionadas ao cuidado com feridas quanto biossegurança, técnica do curativo e uso dos produtos disponíveis na rede municipal de saúde para o tratamento das lesões. Neste caso, foi acordado com equipe a utilização da estratégia tradicional de módulo teórico-prático. Assim, a equipe executora, está preparando o material para realizar a atividade, sendo que os integrantes mais antigos, que participaram da primeira versão desta Ação de extensão, estão direcionando os trabalhos nesta primeira intervenção. Concomitantemente, foi solicitado pela equipe de enfermagem de outra unidade básica de saúde do município, a avaliação de um caso específico de determinado tipo de ferida, utilizando-se desta forma, a estratégia de consultoria, em que integrantes da equipe executora desempenharam a atividade, identificando simultaneamente, mais uma demanda para as atividades de educação permanente. Houve ainda uma solicitação para capacitação na área de tratamento de feridas, por parte de um grupo do curso de fisioterapia do Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás, que tem desenvolvido trabalhos em uma das unidades de saúde, com população atendida em sala de curativo. Assim também, está sendo planejada a atividade para capacitação solicitada resguardando as competências legais das profissões envolvidas. **CONCLUSÃO:** Apesar de ainda não haver resultados tabulados das ações que estão sendo desenvolvidas neste período, pode-se observar que as atividades são dinâmicas e articuladas com outros setores da própria universidade e da SMS, sendo a intenção de que essas ações possibilitem o desenvolvimento de práticas educativas que contribuam com uma assistência mais qualificada e integral à população com feridas. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Pode-se compreender que a Educação Permanente é uma ferramenta importante nas ações do enfermeiro, por possibilitar espaços de reflexão da prática profissional, como também ampliar o entendimento sobre os processos de trabalho envolvidos, apontando para melhoria no atendimento à clientela. Portanto, os objetivos propostos nesta Ação de extensão podem contribuir significativamente para uma melhora no atendimento de enfermagem no âmbito do serviço municipal de saúde, bem como contribuir na formação dos acadêmicos de enfermagem em relação à prática de atividades educativas com a equipe, utilizando estratégias diversificadas, as quais podem ser inseridas em outros temas da assistência, além de avaliação e tratamento de feridas.

Descritores: Educação, Enfermagem, Feridas.



Trabalho 1504

EIXO II- Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde – Brasília; Ministério da Saúde; 2009. 64 p.
2. Ceccim, R B. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2005; 10(4):975-86.